

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

***Neisseria meningitidis* – DIGNÓSTICO LABORATORIAL E ESTUDO RETROSPECTIVO**

Silva P¹, Silva JO¹, Carneiro AMM¹, Meirelles DL², Medeiros MIC¹

¹Instituto Adolfo Lutz Laboratório I de Ribeirão Preto, SP – email: paulolai@uol.com.br

² Programa de aprimoramento profissional em vigilância epidemiológica do IAL Ribeirão Preto, SP.

O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de casos de meningite bacteriana na área de abrangência do Instituto Adolfo Lutz de Ribeirão Preto e identificar a prevalência da *Neisseria meningitidis* (N.M.) nos diferentes métodos clássicos de diagnóstico laboratorial.

Foi realizado um estudo retrospectivo, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2008, dos casos suspeitos de meningite bacteriana de pacientes internados em hospitais dos municípios de Ribeirão Preto, Franca, Barretos e Araraquara. Foram estudadas 1267 amostras diagnosticadas através dos métodos de bacterioscopia direta (Gram), cultura, contraimuno eletroforese (CIE) e hemocultura.

Das amostras analisadas 327 foram positivas em pelo menos um dos métodos realizados, sendo 57 (17,43%) N.M., 45 (13,76%) *Streptococcus pneumoniae*, 05 (1,53%) *Haemophilus influenzae*, 62 (18,96%) *Staphylococcus sp*, 62 (18,96%) bacilo Gram negativo, 70 (21,41%) outros agentes etiológicos e 26 (7,95%) com mais de um microrganismo.

Das 57 N.M., o sorogrupo “C” foi diagnosticado em 73,68% dos casos, com predomínio de N.M. sorotipo 23 e subtipo P1.14-6, o sorogrupo “B” em 24,56%, predominando N.M. sorotipo 4,7 e subtipo P1.19,15 e não sorogrupada 1,75%. O maior número de casos de N.M. foi observado em crianças menores de 4 anos e adultos maiores de 20 anos. A análise individual de cada método mostrou que a N.M. foi positiva na bacterioscopia em 13 casos, na cultura do líquido em 40, na hemocultura em 13 e na CIE em 20 casos, lembrando que, em alguns casos, ocorreu positividade em mais de um método realizado. A meningite meningocócica causa grande impacto psicológico devido ao grande número de óbitos e/ou seqüelas que produz. O emprego de diferentes metodologias favorece o diagnóstico mais preciso dos agentes causadores de meningites bacterianas. Com a definição do agente etiológico é possível utilizar tratamentos e vacinas eficazes que permitam o controle efetivo deste agravo.